

# Reis aponta 282 votos para 5 anos

FOLHA DE SÃO PAULO  
Da Sucursal de Brasília

6 MAI 1988

O secretário-geral do PMDB, deputado Milton Reis (MG), entregou ontem ao presidente José Sarney um levantamento que aponta a vitória do mandato presidencial de cinco anos, nas Disposições Transitórias da nova Constituição, por 282 votos (apenas dois a mais do que o quórum mínimo necessário para aprovação de matéria constitucional). Segundo o deputado, o presidente ficou "feliz" com o resultado e disse que utilizaria o levantamento para embasar o trabalho de acompanhamento que vem realizando. Mas a Folha apurou que a estratégia do Palácio do Planalto visa assegurar um mínimo de 300 votos favoráveis nesta votação, que é vista como uma "questão de honra".

O levantamento apresentado pelo deputado indica ainda 230 votos para os quatro anos 44 constituintes indecisos e a abstenção de três parlamentares. Milton Reis identificou o presidente do Congresso constituinte e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), entre os que irão abster-se de votar e o senador Olavo Pires (PMDB-RO) entre os indecisos.

Reis disse que o estudo foi encomendado pelo ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, e pelo ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, "já que o mandato do presidente (artigo 4º, das Disposições Transitórias) será votado, com certeza, dentro de três semanas eles acharam que eu deveria proceder a este levantamento considerando que acertei quando da votação do sistema de governo e mandato dos futuros presidentes".

Reis afirmou que não acredita que a tendência seja revertida. "Já houve uma manifestação favorável aos cinco anos e seria uma discriminação definir em quatro o mandato do presidente Sarney". Segundo ele, a discriminação seria uma postura "odiosa", o que não confere com a "indole da maioria dos parlamentares". Acrescentou que os cinco anos estão nesta linha de raciocínio.

O fato de o presidente ter recebido no Palácio da Alvorada 98 parlamentares — 17,5% do número total de constituintes — nos dois últimos dias representa, para Reis, um trabalho de aproximação com o Legislativo. Na sua opinião este trabalho evitará o confronto que

"alguns estão querendo impor" e que não é bom para o país e nem para as instituições democráticas.

O deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), que esteve também no Alvorada, declarou que a decisão do presidente de receber grupos numerosos de parlamentares visa a aproximação com aqueles que são fiéis ao governo. "No momento próximo de começar a batalha preparam-se as armas", acrescentou o deputado, referindo-se à votação do mandato de Sarney.

Milton Reis defendeu também a proposta, apresentada pelo líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), de criação de um colegiado de vice-líderes. "Na medida em que o governo é criticado é preciso que haja deputados e senadores na sua defesa". O deputado disse ainda que no encontro de anteontem com o governador de Minas, Newton Cardoso (PMDB), o presidente Sarney "deu a entender" que após a promulgação da nova Carta haverá uma reforma ministerial. Segundo Reis, a intenção do presidente é compor um ministério que reflita o resultado das votações. — 6 MAI 1988